

SUICÍDIO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SUICIDE IN THE ELDERLY: A SYSTEMATIC REVIEW

LORENA CAETANO OLIVEIRA SILVA¹

GUSTAVO DA COSTA VIANA²

RENATA SILVA ROSA TOMAZ³

RESUMO

O suicídio em idosos é um assunto pouco abordado, porém de muita importância já que o número de idosos no Brasil vem aumentando cada vez mais. Logo, este trabalho é uma revisão sistemática que contempla os maiores fatores de risco sobre o suicídio em idosos. Para a confecção do trabalho foram selecionados três bancos de dados: Scielo, BDTD e Portal Capes. Foram selecionados 21 estudos, todos em língua portuguesa, publicados no Brasil nos últimos 7 anos. Dentre os principais fatores de risco associados ao suicídio em idosos, destacam-se: depressão, perda do sentido de vida, sentimento de inutilidade e doenças físicas.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio. Idosos. Revisão Sistemática. Fatores de Risco.

ABSTRACT

Suicide in the elderly is a subject little discussed, but of great importance as the number of elderly in Brazil comes increased more and more. Soon, this work is a systematic review that covers the major risk factors about the suicide in the elderly. For the preparation of the work were selected three databases: Scielo, BDTD and Portal Capes. 21 studies were selected, all in Portuguese language, published in Brazil for the past 7 years. Among the main risk factors associated with suicide in the elderly include depression, loss of the sense of life, feelings of worthlessness and physical ailments.

KEYWORDS: Suicide. Elderly. Systematic Review. Risk Factors.

INTRODUÇÃO

Frequentemente a população se depara com notícias e informações que envolvem a morte de um indivíduo por meio do ato de suicídio, todavia observa-se que tal temática ainda é pouco elaborada e, conseqüentemente, pouco trabalhada no âmbito social, seja por vergonha daqueles envolvidos ou por simplesmente tratar-se de um tabu ao olhar da sociedade. Por estes motivos, trata-se de um assunto de extrema complexidade e que exige certa delicadeza ao ser estudado.

¹ Estudante do curso de Psicologia no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). Anápolis, Goiás, Brasil. E-mail: lorencaetano.92@hotmail.com

² Estudante do curso de Psicologia no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). Anápolis, Goiás, Brasil. E-mail: gustave.viana@hotmail.com

³ Mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Go) e professora no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). Anápolis, Goiás, Brasil. E-mail: rromaz@gmail.com

O suicídio é designado como “ato deliberado executado pelo o próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2014). Resumidamente, pode ser definido como uma “violência auto infligida e um ato decidido” (CONTE et. al., 2012).

Segundo a OMS (2016), o coeficiente de mortalidade do Brasil, no ano de 2015, foi de 5,2 por 100.000 habitantes, o que o coloca em quinto lugar na lista de países com a maior taxa de suicídio. Os maiores índices de suicídio no território brasileiro, no período de 2011 a 2015, se encontravam no Rio Grande do Sul apresentando 10,3 óbitos por 100 mil habitantes, Santa Catarina, 8,8/100 mil habitantes, e Mato Grosso do Sul, 8,5/100 mil habitantes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). No entanto, sabe-se que tais índices são subestimados, pois muitos são omitidos pelos familiares ou são decorrentes de falhas em atestados de óbito.

As explicações para o fenômeno do suicídio são complexas, multifatoriais e incompletas. Mas apesar de não termos uma compreensão definitiva ou amplamente majoritária, é possível diminuir sua incidência com estratégias preventivas coletivas e individuais (MANN et. al., 2005, citado por CAIS, 2011).

A cada ano, a população idosa no mundo, mas principalmente no Brasil, cresce cada vez mais. A chegada da terceira idade produz mudanças físicas, sociais e psicológicas na vida do sujeito, podendo levá-lo a um estado depressivo ou, até mesmo, a depressão e, por fim, ao suicídio (SOUSA et. al., 2014).

Minayo e Cavalcante (2010) realizaram uma revisão sistemática das publicações sobre suicídio em idosos no Brasil referentes ao período de 2002 a 2008. Os resultados encontraram 52 produções e foi observada a relação entre a ideação suicida, tentativa de suicídio e o fato efetivado. Portanto, faz-se necessário mais estudos nesta área.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória, através de uma revisão sistemática de estudos publicados em periódicos brasileiros e dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A revisão sistemática “...serve para nortear o desenvolvimento de projetos, indicando novos rumos para futuras investigações e identificando quais métodos de pesquisa foram utilizados em uma área” (SAMPAIO & MANCINI, 2007, p. 83). A partir desta definição este estudo visou identificar que tipo de pesquisas estão sendo realizadas sobre suicídio na terceira idade.

A coleta de dados da revisão sistemática ocorreu durante o mês de março de 2018 e foi norteada pela seguinte pergunta: “quais fatores estão relacionados ao suicídio em idosos?”. Foi empregado o descritor “suicídio em idosos”. Os critérios de inclusão adotados foram: ser artigo, dissertação ou tese com coleta de dados empíricos publicado entre os anos de 2012 e 2018 no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); ter sido publicado em língua portuguesa; ter o Brasil como país de origem; estar disponível na íntegra.

Seguindo critérios de exclusão, foram desconsideradas publicações referentes a artigos, dissertações e teses de revisões bibliográficas e revisões sistemáticas, e que abordassem apenas a “ideação suicida”.

Para a busca dos estudos, foi utilizado o descritor “suicídio em idosos”. A busca no SciELO resultou em 29 artigos, no Portal CAPES, 52 artigos, e no BDTD, 445 teses e dissertações. A fim de verificar a adequação dos estudos aos critérios de inclusão e selecioná-los, foi feita uma leitura criteriosa do título e resumo dos artigos, teses e dissertações. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a presente revisão sistemática, foram selecionados vinte e um estudos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. A tabela 1 apresenta o resultado das buscas de acordo com o banco de dados.

Tabela 1. Distribuição dos estudos encontrados e selecionados por banco de dados.

Banco de dados	Encontrados	Selecionados	Excluídos
SciELO	29	12	17
Portal Capes	52	6	46
BDTD	445	3	442
Total	526	21	505

Dentre os artigos analisados, doze foram publicados na Revista Ciência e Saúde Coletiva; um na Revista Interface: Comunicação, Saúde, Educação; um no Jornal Brasileiro de Psiquiatria; um no Cadernos de Saúde Pública; um no Physis: Revista de Saúde Coletiva; um na Revista Psicologia: Ciência e Profissão; e um na Revista de Saúde Pública. Dentre as teses e dissertações, um foi publicado para Mestrado de Saúde Coletiva; um para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais; e um para Mestrado em Psicologia.

A partir da leitura dos artigos, teses e dissertações foi possível identificar quais os fatores mais se relacionam com o suicídio e a tentativa de suicídio em idosos. Os estudos foram separados por abordagem do método de pesquisa, conforme os quadros 1, 2 e 3, e para cada estudo selecionado, apresentou-se o banco de dados no qual foi encontrado, o(s) autor(es), o objetivo, bem como os resultados encontrados.

Quadro 1. Descrição dos dados de estudos qualitativos.

Abordagem do método de pesquisa		Qualitativo	
Banco de dados	Autor(es)	Objetivo	Resultados e análise dos dados
SciELO	Cavalcante & Minayo (2015)	Através de uma revisão sistemática acerca da literatura, o estudo buscou identificar possíveis desencadeadores psicológicos e psicossociais do suicídio, em 51 casos de idosos em 10 municípios das cinco regiões brasileiras, no período de 1980 a 2012.	O instrumento base utilizado foi a autópsia psicológica. Os fatores de risco foram analisados e agrupados, sendo estes: “sobrecarga financeira; abusos e desqualificações; morte e adoecimentos de parentes; deficiência, doenças físicas e transtornos mentais; isolamento social e traços depressivos; ideações, tentativas e suicídio na família” (p. 1950). Dentre os fatores de risco, o isolamento social foi o de maior frequência tanto em homens quanto em mulheres. O segundo, entre os homens, foi doença ou deficiência que resultaram em invalidez, já entre as mulheres, foram ideações, tentativas e suicídio na família. Também foram analisados os fatores protetores que, segundo os entrevistados, poderiam evitar o suicídio. Entre estes estão: apoio à saúde; apoio familiar e de amigos; apoio religioso; estabilidade material, principalmente para os homens.
SciELO; Portal CAPES	Conte, Cruz, Silva, Castilhos & Nicolella (2015)	Analisar de forma sistêmica a tentativa de suicídio entre idosos, a partir da perspectiva dos próprios idosos, de seus familiares e de profissionais da saúde, no ano de 2014.	Através de entrevista semiestruturadas foram descritos três casos em que se pôde verificar que as circunstâncias que antecederam as tentativas, foram: depressão; perda do status social; falta de apoio e conflitos familiares; doenças graves; problemas financeiros; dependência de álcool, cigarro e jogos. Nos três casos relatados, os idosos buscaram o apoio do serviço de saúde, não havendo, por parte deste último, a escuta adequada e a ajuda necessária.
BDTD	Cruz (2014)	Compreensão da ocorrência do processo social do suicídio em idosos e o impacto deste fenômeno na vida dos sobreviventes.	Nesta pesquisa foi utilizada a autópsia psicológica e uma entrevista semiestruturada com os familiares. Através destes instrumentos foi possível que a maioria dos idosos tinha baixa escolaridade ou não chegou a frequentar a escola; vivia na zona rural durante a maior parte de sua vida, muitos se dedicavam ao cultivo do fumo. Em relação ao efeito que foi causado nos sobreviventes foi observado: negação; dor emocional; constrangimento da suspeita; privação repentina de significados; ideação

			suicida para quem já presenciou uma cena de suicídio de um ente querido; perplexidade; tristeza; culpa; mágoa, pelo fato do ente não ter pensado na dor que causaria na família; remorso; saudades; trauma, ansiedade e distúrbio do sono. Em crianças foram observados: pesadelos; medo; queda no desempenho escolar e irritabilidade.
Scielo	Figueiredo, Silva, Vieira, Mangas, Sousa, Freitas, Conte & Sougey (2015)	Busca avaliar de forma qualitativa a superação das ideias suicidas em idosos, que tentaram suicídio.	Na perspectiva dos idosos, pertencer a alguma religião gera sensação de pertencer a um grupo, se sentir vivo, útil, ter a oportunidade de falar e ser ouvido, sentimentos de pertença e propósitos de vida. Alguns idosos ressaltaram a sua preocupação com situação familiar e que a ausência deles faça com que netos e filhos em situações difíceis, a presença de amigos é um fator de superação; companheirismo e amizade também foram destacados por idosos que moram em Instituições de Longa Permanência, pois estes vínculos lhe dão suporte emocional. O apego com os animais após o distanciamento da família e o sentimento de solidão ajuda na reconstituição das capacidades funcionais. Em relação a autonomia sobre seus bens materiais e para a tomada das próprias decisões, foi relatado pelos próprios idosos como o sentido da vida. Este problema foi a primazia das ideias suicidas.
Scielo; Portal CAPES	Gutierrez, Sousa & Grubits (2015)	Discutir, através de dados empíricos, a vivência intrapsíquica, ou subjetividade, de um grupo de idosos que apresentam ideia suicida ou tentaram suicídio.	A maioria dos idosos entrevistados era do sexo feminino. Através das entrevistas, organizou-se os resultados em cinco categorias: - “O não lugar do sujeito”: consiste no deslocamento no ambiente em que vive, uma vez que o idoso não é mais capaz de sustentar e prover sua família. - “Não aceitação das perdas”: quando o idoso não consegue superar o luto resultante da perda de um ente querido. - “Sofrimento pela ingratidão dos familiares”: gerado pela negligência e abandono afetivo e material por parte dos familiares. - “Sentimento de inutilidade na e da vida”: comum aos idosos, uma vez que, com a chegada da aposentadoria, deixam de se sentirem úteis e produtivos, passando a se sentirem inúteis. - “Ressignificação das situações que geram condutas suicidas”: vivenciadas por alguns idosos que passaram a enxergar, através de iniciativa pessoal ou com ajuda de outros, a velhice como uma fase passível de ser vivenciada com bem-estar e satisfação.
Scielo	Meneghel, Gutierrez, Silva, Grubits, Hesler & Ceccon (2012)	Analisar o suicídio de idosos na perspectiva de gênero e os limites sociais de masculinidade e	O gênero pode ser visto como um fator de vulnerabilidade ao suicídio, em ambos os casos o papel social e as atividades a esse relacionadas interferem na interpretação que o idoso tem de sua vida. As mulheres são influenciadas a não ver sentido em suas vidas devido não

		feminilidade.	conseguirem executar seus afazeres como cuidar do marido e dos filhos, pela violência que sofreu do marido, as relações extraconjugais do cônjuge e por colocar a vontade da família sempre à frente da sua própria. Já os homens idosos sofrem esta influência ao desempenhar funções socialmente femininas, ao constatarem que perdeu seu papel de autoridade diante da família e de sua própria vida.
Scielo	Minayo & Cavalcante (2013)	Verificar os motivos envolvidos no suicídio de mulheres, na terceira idade.	Através da autópsia psicológica e de entrevistas semiestruturadas fatores comuns entre as histórias das mulheres, desta amostra, como por exemplo a associação entre depressão e morte. Como também, pôde-se observar cinco fatos importantes: o impacto da violência no decorrer da vida, problemas relacionados a questões familiares, os efeitos das comorbidades, associação com tipos de depressão, perdas e luto.
Scielo	Minayo, Cavalcante, Mangas & Souza (2012)	Analisar 26 laudos periciais de suicídio em idosos e contextualizar oito autópsias psicológicas aos problemas e fatores que podem levar alguns idosos a tirar a própria vida, isso no Rio de Janeiro entre os anos de 2004-2007.	Os motivos que se relacionam com o suicídio variam, desde doenças graves como câncer até dificuldades na elaboração do luto de entes queridos. Como descritos abaixo: problemas financeiros; conflitos familiares; depressão; dependência alcoólica; aposentadoria mal planejada; acometimento de doença grave; complicações psiquiátricas; dificuldade na elaboração do luto de entes queridos. Em cinco dos casos estudados, os idosos verbalizaram do desejo de tirar sua vida.
Scielo	Minayo, Figueiredo, Raimunda & Mangas (2012)	Análise de 16 casos de idosos que vivem em instituições de longa permanência no Estado do Rio de Janeiro, com comportamentos e tentativas de suicídio.	Dos idosos do sexo feminino, quatro tentaram tirar sua vida, e as outras ou planejaram ou têm significativas ideias suicidas. Nos idosos do sexo masculino, três tentaram se matar e todos os demais possuem ideias suicidas. Com exceção de um idoso e uma idosa, todos são pobres, passam por abandono ou negligência familiar. Vivem ou do piso da aposentadoria ou do benefício de prestação continuada, que se equivale a um salário mínimo. A queixa dos idosos se assemelha no quesito solidão, que afirmam estar ligado ao abandono por parte de seus familiares. Porém, cinco deles admitem serem responsáveis por este afastamento, devido ao uso de drogas e álcool. Os homens reagem melhor ao asilo do que as mulheres, mesmo não gostando do modo de vida.
Scielo	Minayo, Grubits & Cavalcante (2012)	A proposta deste trabalho foi descrever os procedimentos adotados e etapas do trabalho de estudo de pesquisa de campo em	De acordo com os pesquisadores as principais dificuldades encontradas nesta modalidade de pesquisa foram acesso aos familiares porque residiam em zona rural ou por morarem em bairros afastados do centro da cidade e com baixa infraestrutura. Outros inconvenientes como o fato de alguns familiares não permitirem a utilização das gravações das entrevistas, ainda

		suicídio de idosos no Brasil	estarem sofrendo luto da morte do ente querido, ainda o medo de expor o familiar ao realizar a entrevista. Pôde-se verificar que muitas famílias do interior e em cidades pequenas não têm recursos públicos para dar assistência aos idosos e também para apoio depois da morte do idoso, mesmo quando existem membros depressivos. Em alguns momentos foi possível observar o desconhecimento dos agentes da saúde da localidade das famílias envolvidas com o tema proposto nesta pesquisa.
BDTD	Sérvio (2015)	Apurar as situações que contribuem para as tentativas de suicídio em idosos na cidade de Teresina, levando em consideração as perspectivas psicossociais	Esta pesquisa utilizou uma entrevista semiestruturada, diante dos relatos dos idosos pôde-se observar que os principais motivos para a tentativa de suicídio foram: (1) tédio e falta de sentidos para viver; (2) depressão; (3) percepção estigmatizada da velhice; (4) problemas e conflitos familiares associados especialmente a isolamento social, solidão e perdas de entes queridos; (5) ideações e tentativas prévias e (6) doenças físicas e condições limitantes. Pode-se observar que para os familiares é uma sensação devastadora a quase perda do ente querido, colando em risco de suicídio outros membros da família.
SciELO	Sérvio & Cavalcante (2013)	Analisar os fatores de risco de casos de suicídio em idosos em Teresina (PI) através de autópsia psicológica.	Nos casos analisados, transtornos mentais, tais como depressão grave e transtorno de humor, uso abusivo de álcool, personalidade impulsivo-agressiva, dívidas financeiras, diagnósticos de doenças graves, conflitos familiares e falta de suporte familiar, sentimento de culpa, resistência ao processo natural de envelhecer e vazio existencial estavam diretamente ligados ao suicídio dos cinco idosos em questão. Em todos os casos, os indivíduos enunciaram a vontade de terminar a própria vida antecipadamente, mas não foram escutados pelos que estavam a sua volta.
SciELO; Portal CAPES	Silva, Mangas, Figueiredo, Vieira, Sousa, Cavalcanti & Apolinário (2015)	Analisar os fatores que envolvem ideações suicidas e tentativas de suicídio em idosos.	Foi possível identificar por meio de uma entrevista semiestruturada três categorias: - Perdas familiares significativas: perda de um familiar próximo, como o cônjuge ou um filho, histórico de suicídio na família, principalmente de um filho, a falta de afeto e suporte familiar, a restrição da liberdade do idoso e de sua autonomia, e a apropriação financeira por parte de terceiros. - Conflitos familiares e intergeracionais: diferença de visão de mundo entre os idosos e seus familiares, gerando dificuldades de convivência, falta de compreensão das necessidades dos idosos e brigas entre os membros da família. - Violências explícitas e veladas: abuso de drogas acompanhado de violência; violência física, psicológica, sexual ou financeira.

			vivenciada na infância ou durante toda a vida, principalmente por parte das mulheres.
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 2. Descrição dos dados de estudos quantitativos.

Abordagem do método de pesquisa		Quantitativa	
Banco de dados	Autor(es)	Objetivo(s)	Resultado e análise dos dados
Scielo	Pinto, Assis, & Pires (2012)	Analisar a extensão e frequência do suicídio nos municípios brasileiros entre os anos de 1996 a 2007.	Os dados apontam que os homens suicidam mais que as mulheres (82,2%), A região do Brasil com maiores índices de suicídios é a Sul, com índices alarmantes de 10 suicídios por 100 mil habitantes.
Scielo e Portal CAPES	Rios, Anjos, Meira, Nery & Casotti (2013)	Verificar os índices de suicídios entre no estado da Bahia, entre o período de 1996 e 2010	De acordo com os dados do Ministério da Saúde os casos de suicídio diminuíram nesta amostra, idosos. Porém foram constatadas falhas nos índices, o que tornam os resultados falhos e não passíveis de conclusões.

Quadro 3. Descrição dos dados de estudos quantitativos e qualitativos.

Abordagem do método de pesquisa		Quantitativa e Qualitativa	
Banco de dados	Autor(es)	Objetivo(s)	Resultado e análise dos dados
Scielo; Portal CAPES	Cavalcante & Minayo (2012)	Identificar possíveis variáveis relacionadas a ideações e a tentativas de suicídio em 60 idosos.	A maioria dos idosos é do sexo feminino, sendo que as mulheres apresentaram maiores índices de tentativas de suicídios. Foi constatado durante as entrevistas que a “depressão como doença ou associada a perdas; sofrimento por doenças crônicas, dolorosas e incapacidades funcionais; abuso de álcool e outras drogas; vivência de violências e abandonos durante o ciclo da vida” (p. 1660).
BDTD	Sousa (2012)	Analisar o contexto que antecedeu o suicídio do idoso e compreender a interpretação de seus familiares, da história de vida do idoso.	Esta pesquisa qualitativa identificou casos de suicídio através do IML; e os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada. Dos 16 casos de suicídio, 5 foram em Fortaleza (CE), 5 em Tauá (CE) e 6 em Teresina (PI), destes 14 foram cometidos por homens e 2 por mulheres. Os idosos apresentaram, antes do suicídio, tristeza acentuada, isolamento social, sintomas depressivos, confusão mental, alteração do fluxo do pensamento, baixa tolerância ao sofrimento. O suicídio foi consequência de: doenças crônicas; depressão; perda da autonomia; exclusão da dinâmica familiar; falta de apoio social; problemas financeiros desencadeadores de problemas familiares; perda de pessoas queridas; casamentos que não deram certo; perda do status social que o trabalho

			oferece. Todos os idosos enunciaram verbalmente a vontade de dar cabo à vida.
Scielo	Sousa, Silva, Figueiredo, Minayo & Vieira (2014)	Analisar as experiências que antecederam o suicídio de 16 idosos de três municípios do nordeste brasileiro, como parte de um projeto de âmbito nacional chamado “É possível prevenir a antecipação do fim? Suicídio de Idosos no Brasil e possibilidades de atuação do Setor Saúde”.	Através da autópsia psicológica foram identificados 16 casos, 14 eram do sexo masculino, 2 do feminino. Antes do suicídio, os idosos apresentavam tristeza exacerbada, comunicação desconexa, isolamento social, confusão mental, falta de comunicação, distúrbios do sono. A enunciação do suicídio foi feita de diversas formas: discussões, conflitos e brigas; verbalização quanto à infelicidade, descontentamento e descrença para com a vida; abuso de álcool; verbalização quanto à vontade de dar cabo à vida.

Em dezessete estudos analisados, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada com os idosos que atentaram contra a própria vida e seus familiares ou com familiares de idosos que cometeram suicídio, denominada, neste caso, de autópsia psicológica. Três estudos foram pesquisas descritivas de índices de suicídio.

A análise dos artigos possibilitou encontrar os principais fatores que colocam em risco a vida do idoso, entre eles: problemas e conflitos financeiros; perda do status social; sentimento de inutilidade; perda do sentido da vida; conflitos familiares; abuso, violência e abandono durante a vida; morte e adoecimento de parentes e amigos; ideações, tentativas e suicídios na família; isolamento social; deficiência, doenças físicas, transtornos mentais e desorganização psicológica; dependência de álcool, drogas e jogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O suicídio, violência deliberada contra a própria vida, é um tema complexo e que possui diferentes fatores e influências. A chegada da terceira idade acarreta mudanças físicas, psicológicas e sociais que geram estresse na vida do sujeito, podendo levá-lo ao suicídio.

Conclui-se, portanto, que o suicídio em idosos, uma temática pouco explorada, necessita de mais estudos para elaboração de políticas públicas que visem a prevenção da saúde física e mental do idoso, uma vez que o suicídio, nesta faixa etária, é predominante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Suicídio: saber agir e prevenir. *Boletim Epidemiológico*, n. 30, v. 48, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/2017-025-Perfil-epidemiologico-das-tentativas-e-obitos-por-suicidio-no-Brasil-e-a-rede-de-atencao-a-saude.pdf>

CAIS, Carlos Filinto da Silva. *Prevenção do suicídio = estratégias de abordagem aplicadas no município de Campinas-SP*. 2011. 222 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/309380>

CAVALCANTE, Fátima Gonçalves; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Autópsias psicológicas e psicossociais de idosos que morreram por suicídio no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 1943-1954, 2012.

CAVALCANTE, Fátima Gonçalves; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Estudo qualitativo sobre tentativas e ideações suicidas com 60 pessoas idosas brasileiras. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1655-1666, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). *Suicídio: Informando para prevenir*. Brasília: 2014. Disponível em: http://www.cvv.org.br/downloads/suicidio_informado_para_prevenir_abp_2014.pdf

CONTE, Marta et al. Encontros ou Desencontros: histórias de idosos que tentaram suicídio e a Rede de Atenção Integral em Porto Alegre/RS, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1741-1749, 2015.

CONTE, Marta et al. Programa de Prevenção ao Suicídio: estudo de caso em um município do sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2017-2026, 2012.

CRUZ, Claudia Weyne. *As múltiplas mortes de si: suicídio de idosos no Sul do Brasil*. 2014. 138 f. Tese (doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, São Leopoldo, RS, 2014.

FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos et al. É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1711-1719, 2015.

GUTIERREZ, Denise Machado Duran; SOUSA, Amandia Braga Lima; GRUBITS, Sonia. Vivências subjetivas de idosos com ideação e tentativa de suicídio. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1731-1740, 2015.

MENEGHEL, Stela Nazareth et al. Suicídio de idosos sob a perspectiva de gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 1983-1992, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Autópsias psicológicas sobre suicídio de idosos no Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 10, p. 2773-2781, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Tendência da mortalidade por suicídio na população brasileira e idosa, 1980-2006. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 300-309, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAVALCANTE, Fatima Gonçalves. Estudo compreensivo sobre suicídio de mulheres idosas de sete cidades brasileiras. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 12, p. 2405-2415, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. Suicídio entre pessoas idosas: revisão da literatura. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 750-757, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; MANGAS, Raimunda Matilde do Nascimento. O comportamento suicida de idosos institucionalizados: histórias de vida. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 981-1002, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GRUBITS, Sonia; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. Observar, ouvir, compartilhar: trabalho de campo para autópsias psicossociais. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2027-2038, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MENEGHEL, Stela Nazareth; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. Suicídio de homens idosos no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 10, p. 2665-2674, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Suicide rates per (100 000 population). 2016. Disponível em: http://www.who.int/gho/mental_health/suicide_rates_crude/en/

PINTO, Liana Wernersbach et al. Evolução temporal da mortalidade por suicídio em pessoas com 60 anos ou mais nos estados brasileiros, 1980 a 2009. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 1973-1981, 2012.

PINTO, Liana Wernersbach; ASSIS, Simone Gonçalves de; PIRES, Thiago de Oliveira. Mortalidade por suicídio em pessoas com 60 anos ou mais nos municípios brasileiros no período de 1996 a 2007. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 1963-1972, 2012.

RIOS, Marcela Andrade et al. Completude do sistema de informação sobre mortalidade por suicídio em idosos no estado da Bahia. *J. bras. psiquiatr.*, Rio de Janeiro, v. 62, n. 2, p. 131-138, 2013.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. V. 11, n. 1. São Carlos-SP: *Revista Brasileira de Fisioterapia*, p. 83-89, 2007.

SERVIO, Selena Mesquita Teixeira. *Velhices fragilizadas na contemporaneidade: uma investigação sobre as circunstâncias potencializadoras de tentativas de suicídio em idosos de Teresina*. 2015. 232 f. Dissertação (mestrado) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, 2015.

SERVIO, Selena Mesquita Teixeira; CAVALCANTE, Ana Célia Sousa. Retratos de autópsias Psicossociais sobre suicídio de idosos em Teresina. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 33, n. spe, p. 164-175, 2013.

SILVA, Raimunda Magalhães da et al. Influências dos problemas e conflitos familiares nas ideias e tentativas de suicídio de pessoas idosas. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1703-1710, 2015.

SOUSA, Girliani Silva de et al. Circunstâncias que envolvem o suicídio de pessoas idosas. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 18, n. 49, p. 389-402, 2014.

SOUSA, Girliani Silva de. *A família e as condições que antecederam o suicídio de idosos no nordeste brasileiro*. 2012. 96 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, 2012. Disponível em:
<https://uol.unifor.br/oul/ObraBdtdSiteTrazer.do?method=trazer&ns=true&obraCodigo=90767>